

Eri Santos - Lampião urbano

tom:

E

E

Era um menino inocente

Amigo da gente que ouviu dizer

Quem quer faz a hora

vamos agora brincar de matar e morrer

Aquele menino inocente

Que era amigo da gente, virou marginal

O rei da favela dominou as vielas

Empunhando seu faul.

Lampião urbano, entrou pelo o cano

Ao acreditar, ser cabra da peste

Bicho danado ser imortal

Hoje jaz na favela

Foi morto numa viela como um animal

Seu falso amigo, rei das mentiras

Espera na esquina o seu corpo astral.

Acordes

